



T4F Entretenimento S.A.

Resultados 2019

T4F Entretenimento S.A.

B3: SHOW3

Fechamento 31/12/2019: R\$6,25
Volume Médio do 4T19: 169,4 mil
(0,48% do *free float*)
Market Cap em 31/12/2019: R\$421,8
milhões

Apresentação de resultados via webcast
<http://ri.t4f.com.br/>

Data: 12/03/2020

Português
10h00 (BR) | 08h00 (US ET)

Inglês
11h00 (BR) | 09h00 (US ET)

São Paulo, 11 de março de 2020 – A T4F Entretenimento S.A. (“T4F” ou “Companhia”) (B3: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados revisados do ano de 2019. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional (IFRS – International Financial Reporting Standards) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques de 2019

- 555 eventos realizados com 1,1 milhão de ingressos vendidos;
- Receita líquida de R\$393,7 milhões;
- Receita líquida de patrocínios de R\$95,6 (+4% vs 2018)
- EBITDA ajustado negativo de R\$5,9 milhões;
- Despesas recorrentes de R\$79,7 milhões;
- Saldo de caixa de R\$209,7 milhões e caixa líquido de R\$53,6 milhões;
- Eventos concluídos:
 - Conclusão da ação judicial na Argentina;
 - Conclusão das negociações com a Unimed relativas ao novo contrato de naming rights.

Indicadores Financeiros (R\$ mm)	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Receita Líquida	598,4	393,7	-34%	223,7	86,1	-62%
Promoção de Eventos	410,7	219,7	-47%	167,2	33,3	-80%
Música ao Vivo	369,5	176,8	-52%	149,3	23,9	-84%
Eventos Família e Teatro	29,8	34,4	+15%	14,2	6,7	+53%
Eventos Esportivos	11,4	8,5	-25%	3,6	2,7	-24%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	95,9	78,4	-18%	35,6	25,6	-28%
Patrocínio	91,8	95,6	+4%	21,0	27,2	+30%
Promoção de Eventos	80,6	77,0	-4%	18,1	18,1	0%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	11,2	18,6	+66%	2,9	9,1	+214%
Custo	(501,5)	(337,1)	-33%	(205,0)	(60,4)	-71%
Lucro Bruto	96,9	56,6	-42%	18,7	25,7	+38%
Margem Bruta (%)	16,2%	14,4%	-1,8 p.p.	8,4%	29,9%	+21,5 p.p.
Despesas	(64,8)	(104,2)	61%	(18,8)	(23,8)	27%
Depreciação	5,3	17,3	+228%	1,2	5,1	+339%
EBITDA	37,4	(22,0)	n.a.	1,1	7,0	553%
Margem EBITDA (%)	6,3%	-5,6%	-11,8 p.p.	0,5%	8,1%	+7,7 p.p.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	37,4	(5,9)	n.a.	1,1	2,6	+145%
Margem EBITDA ajustada (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	6,3%	-1,5%	-7,8 p.p.	0,5%	3,0%	+2,6 p.p.
Resultado Financeiro	(4,4)	(38,0)	771%	(9,2)	(5,5)	-40%
Lucro Líquido (Prejuízo)	10,6	(71,8)	n.a.	(12,8)	(6,0)	-53%
Margem Líquida (%)	1,8%	-18,2%	-20,0 p.p.	-5,7%	-7,0%	-1,3 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	10,6	(26,2)	n.a.	(12,8)	(7,8)	-39%
Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽¹⁾	1,8%	-6,6%	-8,4 p.p.	-5,7%	-9,1%	-3,4 p.p.

Indicadores Operacionais	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Música ao Vivo						
Eventos Promovidos	261	176	-33%	90	67	-26%
Ingressos Vendidos (000)	1.642	868	-47%	652	197	-70%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	217	210	-3%	223	128	-42%
Eventos Família e Teatro						
Eventos Promovidos	195	379	94%	87	77	-11%
Ingressos Vendidos (000)	229	274	20%	122	56	-55%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	142	137	-3%	144	132	-9%
Total						
Eventos Promovidos	456	555	22%	177	144	-19%
Ingressos Vendidos (000)	1.870	1.142	-39%	774	253	-67%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	207	192	-7%	210	129	-39%

⁽¹⁾ Efeitos não-recorrentes contabilizados em 2019: (i) Pagamento de R\$28,8 milhões referente à decisão de segunda instância de ação judicial na Argentina, total rateado em valor da ação e custos advocatícios, sendo R\$7,7 milhões como “Outras Despesas Operacionais” e R\$21,1 milhões como juros de mora em “Variação Monetária”; (ii) Baixa do investimento referente ao distrito do acordo com a Bizarro no Chile, no valor de R\$8,3 milhões, contabilizado em “Outros Resultados com Investimentos”; (iii) Provisão de R\$8,4 milhões como perda provável referente à decisão de segunda instância de ação judicial no Chile, contabilizado em “Outras Despesas Operacionais”.

Mensagem da Administração

O exercício de 2019 foi muito desafiador para a América Latina e, em especial, para o mercado de entretenimento ao vivo onde atuamos – Brasil, Argentina e Chile. Questões sociais, políticas e econômicas exerceiram grande influência no mercado. Esse cenário desafiador somou-se a uma queda de artistas para a região, priorizando o mercado asiático em detrimento do latino-americano.

No Brasil, a projeção inicial de crescimento da economia nos fez crer em uma retomada mais rápida e sustentável dos nossos resultados. O PIB, no entanto, fechou o ano com alta de 1,1%, aquém dos 2,3% estimados pelo mercado, conforme primeiro boletim Focus de 2019. Apesar de termos alguns números mais positivos como o controle da inflação e queda dos juros, o mercado permanece conturbado pela polarização política, pelos entraves governamentais, além de cenário macroeconômico mundial fragilizado e em constante guerra comercial. Estes fatores geram incertezas que contribuem para queda da confiança das famílias e postergam gastos. O ICC (Índice de Confiança do Consumidor) medido pela FGV perdeu 1,4 ponto percentual em relação a 2018, resultado da instabilidade atual mesmo com a melhora dos indicadores econômicos.

A Argentina enfrentou uma grave crise econômica em 2019. O peso sofreu desvalorização da ordem de 62%, a inflação alcançou 54% e o PIB registrou retração de 3,8%. Neste ambiente conturbado, ocorreu o processo eleitoral que levou a alternância de poder. A desconfiança da população em relação as novas medidas econômicas que seriam adotadas mantiveram o mercado mais cauteloso, com forte queda no consumo e reflexos bastante negativos sobre a indústria do entretenimento.

O Chile por sua vez, vinha registrando uma boa performance até o fim do terceiro trimestre, consequência de uma desvalorização do peso chileno de cerca de 10% fruto do fortalecimento do dólar em termos globais. Em outubro, registrou-se o início de uma série de protestos civis que, ao longo de aproximadamente 2 meses, provocaram uma onda de violência e distúrbio do mercado com reflexos negativos para o consumo e a indústria de entretenimento, que foi forçada a cancelar uma série de eventos.

Tivemos uma performance operacional aquém do esperado, agravada por uma série de efeitos não-recorrentes oriundos primordialmente da decisão de segunda instância de ação judicial na Argentina e o distrato com a Bizarro no Chile, sem mencionar ainda os impactos das novas regras contábeis sobre hiperinflação na Argentina e as contingências no Chile. Observamos alguns setores e empresas que obtiveram, apesar do ambiente ainda adverso, melhorias em seus resultados ao final do período. Para o nosso negócio, no entanto, por apresentar serviços que consomem renda discricionária, a recuperação tende a ser mais lenta comparada àquelas com produtos e serviços mais imediatos.

Por fim, o final de 2019 marcou o início de uma agenda transformacional para a Empresa. A base deste processo é uma reestruturação geral da empresa que se iniciou no segundo semestre de 2019 com a contratação de novos talentos e um redesenho organizacional. Além disso, foi estabelecido um novo e agressivo programa de remuneração para engajá-los, retê-los e incentivá-los de maneira correta. Este novo time teve como primeira missão a construção de um novo planejamento estratégico de médio prazo para a empresa – nele foram definidas diversas avenidas de melhoria e transformação que vão desde a revisão de modelos de negócios, entrada em novos mercados até a revisão profunda de processos e sistemas. Assim, temos como objetivo evoluir para uma empresa mais digital e suportada por dados com o cliente no centro de tudo. Nesse sentido, esperamos aprimorar nossas habilidades digitais de modo a entregarmos mais valor a todos os stakeholders – sejam eles externos ou internos.

Nosso planejamento estratégico está pautado em 4 grandes pilares:

- a) Fortalecer nossa presença no mercado de tickets através de uma plataforma digital moderna, com cliente no centro, inovadora e que nos permita atuar de forma ativa na consolidação deste mercado.
- b) Retomar posição de destaque no mercado de música ao vivo com foco em novos festivais, novos formatos de eventos e portfólio de estilos musicais mais diversificado – com booking baseado em dados e tendências no mercado da música.
- c) Promover novos eventos tanto nos segmentos onde já atuamos quanto em novos segmentos de mercado com alto potencial de crescimento e rentabilização.
- d) Consolidar os melhores ativos estratégicos da região, aumentando a barreira de entrada a novos competidores.

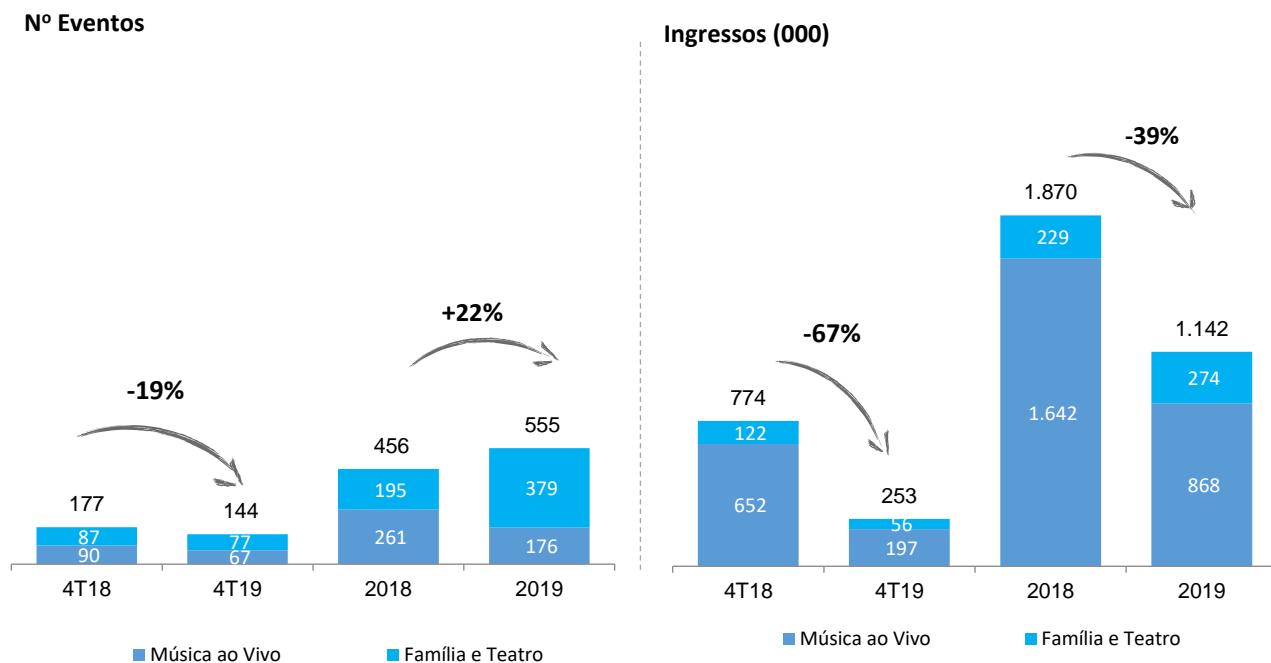
Enquanto avançamos na nova agenda da Empresa, continuamos com o desenvolvimento de conteúdos de música ao vivo. Pudemos notar um aumento do flow de artistas internacionais para a região entre o final de 2019 e o começo deste ano que nos levam a crer na promoção de maior volume de eventos. O lançamento do festival GRLS!, que ocorreu no final de semana do dia internacional das mulheres e contou com line-up, palestras e experiências voltadas ao público feminino, é exemplo da estratégia de festivais que a Empresa busca consolidar. Além disso, em abril teremos a realização da 9ª edição do Lollapalooza, e o festival Popload, programado para ocorrer em novembro deste ano. O número de shows internacionais indoor fechados para este ano já supera o realizado de 2019.

Desta forma, esperamos que o crescimento da Empresa seja sustentado pela melhoria da performance nas áreas onde historicamente atuamos e também em mercados correlatos que passaremos a atuar - através de parcerias e movimentos de M&A que tragam ativos e propriedades intelectuais que agreguem valor ao nosso portfólio. A perspectiva e as negociações em andamento indicam uma tendência de melhoria nos negócios da Companhia.

A respeito dos acontecimentos recentes, a T4F monitora e acompanha diariamente junto às autoridades competentes, o desenrolar do coronavírus no Brasil e demais países onde possui atividades. Caso haja qualquer alteração da situação presente, a T4F tomará as providências necessárias, com a devida informação a todos os envolvidos.

Fernando Alterio
CEO

Indicadores Operacionais



Em 2019, promovemos 555 eventos de música ao vivo, família e teatro com 1,1 milhão de ingressos vendidos. Em relação a 2018, o número de eventos promovidos aumentou 22% e a quantidade de ingressos vendidos diminuiu 39%.

Em música ao vivo, realizamos 176 shows com 868 mil ingressos vendidos. A redução de 33% no número de shows e de 47% no número de ingressos vendidos deve-se, além do menor flow de artistas para a região, ao fato de que após o fim da parceria com a Bizarro em janeiro, não estamos mais promovendo shows indoor no Chile. O número de ingressos foi impactado também pela menor promoção de shows outdoor. Enquanto tivemos 26 shows outdoor em 2018, entre eles 3 dias de Lollapalooza, 5 shows do Ozzy Osbourne (1 na Argentina), 10 shows do Roger Waters (2 na Argentina), 2 shows do Solid Rock e 2 shows do Summer Break, em 2019 tivemos 3 dias de Lollapalooza, 3 shows do Paul McCartney, 1 show do Arctic Monkeys e 1 dia do novo festival Popload.

Em família e teatro, realizamos 379 apresentações do musical O Fantasma da Ópera com 274 mil ingressos vendidos. Apesar de ter estreado apenas em agosto do ano passado, o musical teve 100% de ocupação durante seus primeiros meses de exibição em 2018. Em 2019, o musical ficou em cartaz durante o ano, mas com performance bem abaixo dos primeiros meses. Como consequência, o número de apresentações aumentou 94% mas o número de ingressos vendidos cresceu somente 20%.

Apresentamos a seguir os comentários sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Demonstrações Financeiras Anuais (DFP).

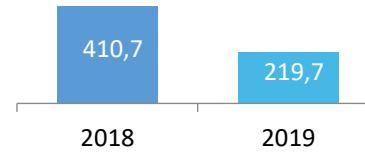
Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mm)	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Promoção de Eventos	410,7	219,7	-47%	167,2	33,3	-80%
Música ao Vivo	369,5	176,8	-52%	149,3	23,9	-84%
Eventos Família e Teatro	29,8	34,4	15%	14,2	6,7	-53%
Eventos Esportivos	11,4	8,5	-25%	3,6	2,7	-24%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	95,9	78,4	-18%	35,6	25,6	-28%
Patrocínio	91,8	95,6	4%	21,0	27,2	30%
Promoção de Eventos	80,6	77,0	-4%	18,1	18,1	0%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	11,2	18,6	66%	2,9	9,1	214%
TOTAL	598,4	393,7	-34%	223,7	86,1	-62%

A receita líquida em 2019 totalizou R\$393,7 milhões, 34% inferior a 2018 sendo que, no 4T19, a receita líquida apresentou redução de 62% em relação ao 4T18.

A receita líquida na promoção de eventos diminuiu 47% em relação a 2018, totalizando R\$219,7 milhões. A queda deve-se ao menor número de shows outdoor em 2019 e performance abaixo do esperado em teatro, conforme explicado anteriormente. No 4T19, a receita diminuiu 80% pois tivemos apenas 1 conteúdo outdoor, enquanto no 4T18 realizamos 14 shows em estádios.

Promoção de Eventos
R\$ mm



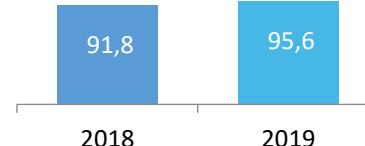
A receita líquida de operações de bilheteria, A&B e venues diminuiu 18%, atingindo R\$78,4 milhões em 2019, resultado de uma menor venda de ingressos para shows de música ao vivo. No 4T19, a receita líquida reduziu 28% dado que foi realizado um show outdoor e aberto vendas para o Lollapalooza 2020 e Taylor Swift. Já no 4T18 tivemos 14 shows Outdoor além de abertura de vendas do Lollapalooza 2019, Arctic Monkeys e Paul McCartney.

Operação de Bilheteria, A&B
e Venues
R\$ mm



A receita líquida de patrocínios totalizou R\$95,6 milhões em 2019, 4% acima de 2018. Apesar da redução do número de shows outdoor, houve aumento na captação de patrocínios para Festivais.

Patrocínios
R\$ mm



Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ mm)	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Promoção de Eventos	(24,4)	(58,0)	137%	(18,0)	(10,2)	-43%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	29,5	19,0	-36%	15,7	8,8	-44%
Patrocínio	91,8	95,6	4%	21,0	27,2	30%
Lucro Bruto	96,9	56,6	-42%	18,7	25,7	38%
Margem Bruta (%)	16,2%	14,4%	-1,8 p.p.	8,4%	29,9%	21,5 p.p.

O lucro bruto foi de R\$56,6 milhões em 2019 versus R\$96,9 milhões em 2018, impactado pelo desempenho abaixo das nossas expectativas nas vendas de ingressos para os conteúdos de música ao vivo e teatro. O aumento da margem bruta entre 4T19 e 4T18 deve-se ao reconhecimento no resultado dos custos dos shows outdoor realizados no final de 2018. Apesar de menores, as receitas do 4T19 são provenientes de linhas do nosso negócio que apresentam maior margem.

Despesas (Receitas) Operacionais

Despesas (Receitas) Operacionais (R\$ mm)	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Vendas	(1,2)	(1,3)	7%	(0,3)	(0,4)	26%
Gerais e Administrativas	(58,8)	(63,9)	9%	(17,4)	(22,7)	31%
Remuneração dos Administradores	(9,7)	(7,8)	-20%	(1,9)	(1,9)	0%
SG&A	(69,7)	(73,0)	5%	(19,6)	(25,0)	28%
% Total/Receita Líquida	11,6%	18,5%	6,9 p.p.	8,7%	29,1%	20,3 p.p.
Outros resultados com investimentos	-	(8,3)	n.a.	-	-	n.a.
Outras receitas (despesas) operacionais	4,9	(22,9)	n.a.	0,8	1,2	48%
Total	(64,8)	(104,2)	61%	(18,8)	(23,8)	27%
% Total/Receita Líquida	10,8%	26,5%	15,6 p.p.	8,4%	27,7%	19,3 p.p.

As despesas totais em 2019 atingiram R\$104,2 milhões versus R\$64,8 milhões em 2018. A diferença é justificada pelos seguintes efeitos não-recorrentes: (i) pela baixa de passivo de R\$8,3 milhões referente ao final do acordo com a Bizarro no Chile presente em “Outros resultados com investimentos”; (ii) pelo efeito do valor da condenação judicial na Argentina de R\$7,7 milhões identificado na linha “Outras receitas (despesas) operacionais” e (iii) pela provisão de R\$8,4 milhões como perda provável referente à decisão de segunda instância de ação judicial no Chile.

Excluindo os efeitos não-recorrentes, as despesas recorrentes totais alcançariam R\$79,7 milhões em 2019 (+23% vs. 2018). Este aumento é justificado, principalmente, pelo aumento de Provisão com Devedores Duvidosos em R\$2,7 milhões, Impairment da Aurolights no valor de R\$1,7 milhão e custos de readequação da casa de São Paulo, que passou por reformas para atender o novo contrato de naming rights, além de custos para promover a nova estrutura organizacional.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ mm)	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Lucro Líquido (Prejuízo)	10,6	(71,8)	n.a.	(12,8)	(6,0)	-53%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	17,2	(13,8)	n.a.	3,5	2,4	-32%
(+) Resultado Financeiro Líquido	4,4	38,0	771%	9,2	5,5	-40%
(+) Depreciação	5,3	17,3	228%	1,2	5,1	339%
=EBITDA	37,4	(22,0)	n.a.	1,1	7,0	553%
Margem EBITDA (%)	6,3%	-5,6%	-11,8 p.p.	0,5%	8,1%	7,7 p.p.
EBITDA Ajustado (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽ⁱ⁾	37,4	(5,9)	n.a.	1,1	2,6	145%
Margem EBITDA ajustada (excl. efeitos não-recorrentes) ⁽ⁱ⁾	6,3%	-1,5%	-7,8 p.p.	0,5%	3,0%	2,6 p.p.

Como consequência, o EBITDA em 2019 foi negativo em R\$22 milhões. Excluindo os efeitos não-recorrentes dos custos com a condenação da ação judicial na Argentina e provisão como perda provável referente à decisão de segunda instância de ação judicial no Chile, o EBITDA ajustado foi negativo em R\$5,9 milhões.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mm)	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Receitas Financeiras	11,0	12,2	11%	2,6	(1,4)	n.a.
Juros Ativos	2,3	3,0	27%	1,9	0,6	-69%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	7,6	8,2	8%	(0,3)	1,6	n.a.
Outros	1,0	1,0	0%	1,0	(3,6)	n.a.
Despesas Financeiras	(21,4)	(31,7)	48%	(16,3)	(7,9)	-51%
Juros Passivos	(0,2)	(2,8)	1703%	0,4	(1,2)	n.a.
Juros com Empréstimos - Debêntures	(1,0)	(9,1)	823%	0,3	(2,0)	n.a.
Impostos sobre Transações Financeiras	(2,3)	(1,9)	-14%	(1,0)	(0,8)	-23%
Outros	(17,3)	(17,3)	0%	(15,7)	(3,4)	-78%
Receitas - Despesas Financeiras	(10,4)	(19,5)	88%	(13,7)	(9,3)	-32%
Variação Cambial e Monetária	6,0	(18,5)	n.a.	4,5	3,8	-16%
Variação Cambial	6,0	1,8	-71%	4,5	1,3	-71%
Variação Monetária	-	(20,3)	n.a.	-	2,5	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(4,4)	(38,0)	771%	(9,2)	(5,5)	-40%

Em 2019 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$38 milhões, versus resultado negativo de R\$4,4 milhões em 2018, devido principalmente a:

- (i) Juros relativos à 3ª emissão de debêntures no valor de R\$9,1 milhões versus R\$1,0 milhão em 2018;
- (ii) Variação monetária negativa de R\$20,3 milhões devido ao valor pago sobre a contingência da Argentina por juros e hiperinflação (ressaltamos que o ajuste por hiperinflação da contingência tanto nas linhas de variação monetária quanto em despesas operacionais é compensado nas linhas de outras receitas e despesas financeiras) e;
- (iii) Ajuste contábil de hiperinflação na Argentina com efeito líquido negativo equivalente a R\$13,2 milhões, sendo R\$14,0 milhões em “outras despesas financeiras” e R\$0,8 milhão como efeito positivo em “outras receitas financeiras”.

Vale destacar que o resultado financeiro foi impactado pelo efeito não-recorrente do valor de R\$21,1 milhões referente a juros de mora da ação judicial na Argentina na conta de variação monetária (sem o efeito contábil

de hiperinflação). Excluídos os efeitos de hiperinflação e os juros referentes à ação judicial na Argentina, o resultado financeiro teria sido negativo em R\$3,7 milhões em 2019 e positivo em R\$3,2 milhões no 4T19.

Lucro Líquido (Prejuízo)

Lucro Líquido (Prejuízo) (R\$ mm)	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Resultado Antes de Impostos	27,8	(85,6)	n.a.	(9,3)	(3,7)	-61%
(-) IRRF e CSSL (Corrente)	(8,4)	(0,7)	-92%	0,9	0,5	-49%
(-) IRRF e CSSL (Diferido)	(8,7)	14,5	n.a.	(4,4)	(2,8)	-35%
Lucro Líquido (Prejuízo)	10,6	(71,8)	n.a.	(12,8)	(6,0)	-53%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>1,8%</i>	<i>-18,2%</i>	<i>-20,0 p.p.</i>	<i>-5,7%</i>	<i>-7,0%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
Lucro Líquido (Prejuízo) (excl. efeitos não-recorrentes)⁽ⁱ⁾	10,6	(26,2)	n.a.	(12,8)	(7,8)	-39%
<i>Margem Líquida (excl. efeitos não-recorrentes)⁽ⁱ⁾</i>	<i>1,8%</i>	<i>-6,6%</i>	<i>-8,4 p.p.</i>	<i>-5,7%</i>	<i>-9,1%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>

Como consequência, o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 apresentou prejuízo líquido de R\$71,8 milhões, versus lucro líquido de R\$10,6 milhões em 2018. Excluídos os efeitos não-recorrentes, o prejuízo seria de R\$26,2 milhões em 2019 e de R\$7,8 milhões no 4T19.

Excluindo ainda os efeitos do ajuste por hiperinflação, o prejuízo seria de R\$13,0 milhões em 2019 e R\$1,7 milhão no 4T19.

Capital de Giro

Capital de Giro (R\$ mm)	2018	2019	Var. % (2019/2018)
Ativo			
Contas a Receber	208,7	121,3	-42%
Estoques	141,2	76,9	-46%
Adiant. a Fornecedores e Custos Antecipados	1,5	1,2	-19%
Passivo			
Fornecedores	66,0	43,2	-34%
Adiantamento de Clientes	184,2	149,9	-19%
Capital de Giro	24,5	(28,5)	n.a.

Em 2019, apresentamos capital de giro negativo em R\$28,5 milhões, versus capital de giro positivo em R\$24,5 milhões em 2018. A manutenção do capital de giro negativo deve-se principalmente ao nosso modelo de negócios, no qual apresentamos venda antecipada de ingressos e patrocínios (registradas em adiantamentos de clientes), frente aos pagamentos dos gastos com fornecedores concentrados em sua grande maioria em datas próximas aos eventos relacionados.

Caixa e Endividamento

Caixa e Endividamento (R\$ mm)	2018	2019	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Fluxo de Caixa Operacional	(18,2)	24,1	n.a.	(18,2)	(13,1)	-28%
Fluxo de Caixa de Investimento	(5,2)	(4,7)	-8%	(5,2)	(0,1)	-98%
Fluxo de Caixa de Financiamento	112,0	(26,6)	n.a.	112,0	(8,3)	n.a.
Variação Cambial sobre Saldos de Caixa	3,6	15,0	321%	3,6	(4,8)	n.a.
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes	92,2	7,7	-92%	92,2	(26,3)	n.a.
Saldo de Caixa + Aplicações	202,0	209,7	4%	202,0	209,7	4%
Empréstimos e Financiamentos - CP	0,9	52,6	5774%	0,9	52,6	5774%
Empréstimos e Financiamentos - LP	120,0	103,4	-14%	120,0	103,4	-14%
Endividamento Total	120,9	156,1	29%	120,9	156,1	29%
Caixa (Dívida) Líquido	81,1	53,6	-34%	81,1	53,6	-34%

Encerramos 2019 com R\$209,7 milhões em caixa e aplicações financeiras versus R\$202,0 milhões em 2018.

- Caixa operacional: geramos R\$24,1 milhões, resultado do recebimento antecipado de patrocínios e do baixo consumo de caixa, dado que promovemos número menor de eventos outdoor no período;
- Investimentos: foram gastos R\$3,7 milhões com capex de manutenção e despendemos R\$ 1,0 milhão na aquisição da Popload.
- Financiamento: despendemos (i) R\$13,4 milhões com o pagamento de passivos de arrendamento referente aos contratos de aluguel de longo prazo das casas de espetáculos; (ii) R\$8,8 milhões com os juros relativos à 3ª emissão de debêntures e (iii) distribuição de dividendos de R\$3,9 milhões.

Cabe ressaltar que a nova norma CPC 06/IFRS16 remove a distinção entre arrendamentos operacionais e financeiros e requer o reconhecimento de um ativo (bens de direito de uso) e um passivo financeiro relacionado como pagamento de aluguéis para praticamente todos os contratos de arrendamento. Por esse motivo, a partir de 1º de janeiro de 2019, os empréstimos e financiamentos passaram a refletir os nossos contratos de arrendamento com prazo maior de 12 meses.

Com isso, encerramos 2019 com: (i) endividamento total de R\$156,1 milhões (+29% vs. 2018) e (ii) caixa líquido de R\$53,6 milhões (-34% vs. 2018).

Pipeline de Eventos

- Música ao Vivo

Outdoor

Promovemos no último final de semana o Festival Grls! em São Paulo, cujas atrações incluíram Little Mix, Kylie Minogue, Iza, Ludimilla, entre outros.

Em abril, realizaremos a 9ª edição do Lollapalooza Brasil com cerca de 70 atrações, das quais destacamos: Guns n' Roses, Travis Scott, The Strokes, Lana Del Rey, Martin Garrix e Gwen Stefani.

E, em julho, promoveremos dois shows da Taylor Swift no Allianz Parque em São Paulo sendo que os ingressos para o primeiro show estão esgotados.

Esperamos em breve anunciar novos conteúdos para o restante do ano.

Indoor

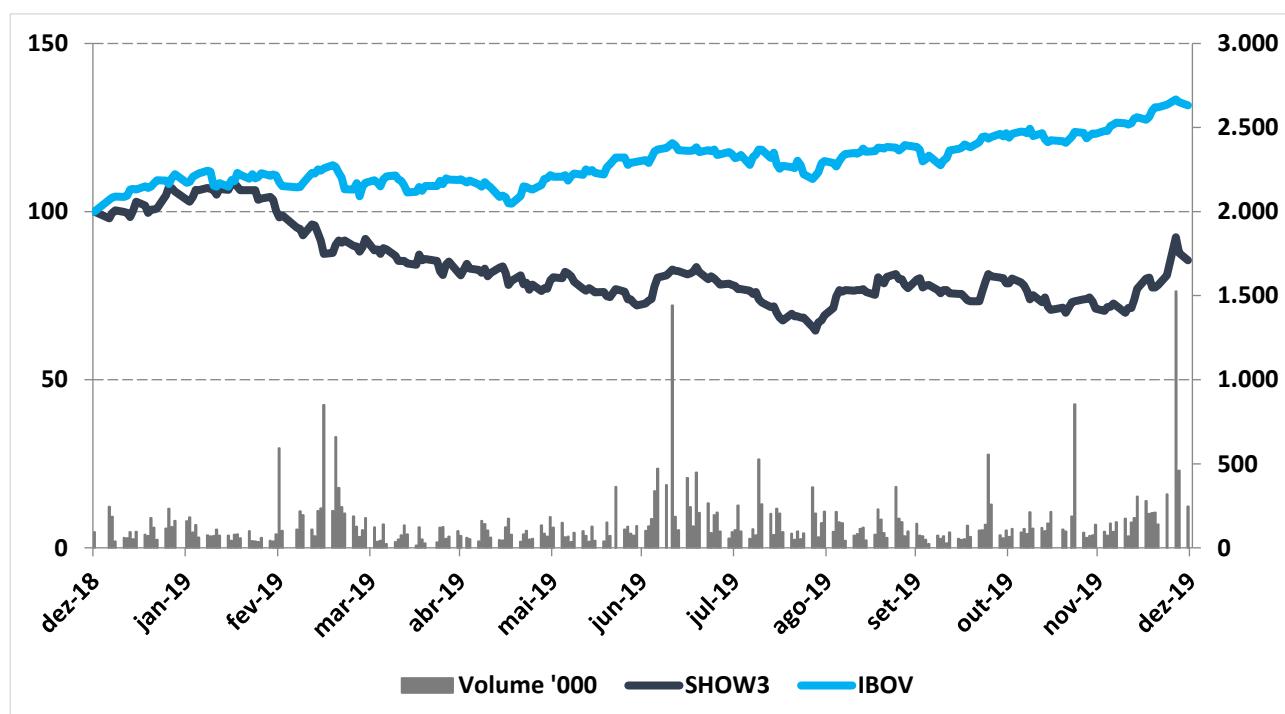
Em música indoor, já temos programados mais de 65 shows no 1S20, incluindo importantes artistas nacionais e internacionais, como McFly, Roger Hodgson, Lindsey Stirling, City and Colour, Maria Bethânia, Jorge & Mateus, Bruno & Marrone, Ney Matogrosso, entre outros.

- **Eventos Esportivos**

Em 2020, seguiremos promovendo as principais categorias do automobilismo nacional, com 12 etapas da Stock Car e 8 etapas da Stock Light.

Desempenho SHOW3

O preço de fechamento de SHOW3 em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$6,25, o que representa uma desvalorização de 14,47% em 2019.



Comentários sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Destacamos a seguir a ocorrência dos eventos não-recorrentes que impactaram de forma expressiva nosso desempenho financeiro em 2019:

(i) Decisão de segunda instância em ação judicial na Argentina

Conforme fato relevante divulgado em 06 de maio de 2019, nos termos de decisão judicial proferida pela *Cámara Nacional de Apelaciones en lo Comercial de la Capital Federal*, tribunal de segunda instância do Poder Judiciário da República Argentina, a T4F foi condenada solidariamente com as suas controladas T4F Inversiones S.A., Ticketek Argentina S.A. e T4F Entretenimientos Argentina S.A. a pagar a LRPG Mandataria y Fiduciaria S.A. a quantia de US\$ 3,5 milhões, quantia esta a ser acrescida de juros de mora a serem calculados desde 13 de junho de 2007 até seu efetivo pagamento, nos autos de ação movida contra a Companhia e suas controladas por LRPG MANDATÁRIA Y FIDUCIÁRIA S.A. em decorrência de discussão de contrato de compra e venda de participação acionária celebrado em 14 de maio de 2007.

No caso em questão, conforme acordo complementar celebrado entre as partes, o pagamento da quantia citada estava sujeito ao cumprimento de cláusula de não-competição pelo prazo de 5 anos após a interrupção da prestação de serviços pela parte envolvida no processo. A decisão de primeira instância, proferida em 7 de maio de 2018, havia reconhecido o não-cumprimento da cláusula de não-competição, e a Companhia foi condenada ao pagamento de aproximadamente US\$1,2 milhão, que representava cerca de 15% do valor da demanda atualizado à época (US\$7,6 milhões) e não havia realizado provisão considerando a possibilidade de reversão a seu favor baseada no recurso apresentado e conforme opinião, à época, dos advogados que patrocinam a causa.

Entretanto, a mencionada decisão de segunda instância, proferida em 17 de abril de 2019, mudou de forma radical e surpreendente a decisão de 1ª Instância e foi contra a prova existente que atesta a violação da obrigação de não concorrência, além do prazo mínimo de 5 anos de exclusividade, razão que não faria jus a qualquer tipo de indenização ou recebimento de valor por parte da Companhia.

Em 11 de outubro de 2019 a Companhia logrou êxito em firmar um Acordo Operacional no qual a T4F Entretenimento S.A., na qualidade de acionista majoritária e detentora das ações de emissão da T4F Inversiones S.A., pagou aos credores o valor total de R\$29,6 milhões referente à ação de cobrança na Argentina ajuizada contra a Companhia e suas controladas argentinas. O valor contingenciado no relatório do terceiro trimestre de 2019 era de R\$39,1 milhões.

(ii) Distrato do acordo de incorporação das operações da Bizarro no Chile

Em setembro de 2015, anunciamos a incorporação das operações da Bizarro SpA, que transcorrido o prazo de três anos, oferecia a possibilidade de fusão entre as partes (T4F e Bizarro), que por decisão dos sócios não se materializou. Assim, em 2019, foi registrada a baixa desse investimento no valor de R\$8,3 milhões na conta de “Outros resultados com investimentos” (não-EBITDA). Com isso, a partir de janeiro de 2019, não promovemos shows latinos indoor no Chile, porém mantém-se a operação de bilheteria (ticketeira) e a promoção de shows “anglo”.

(iii) Contingência tributária no Chile

Em 2013 os Serviços de Impostos Internos do Chile (SII) autuaram a T4F Chile para a cobrança de impostos, referente à: (i) base de impostos recolhidos sobre os cachês de artistas; (ii) remessas enviadas ao exterior em razão de eventos realizados em 2012; (iii) data de envio da declaração e pagamento dos impostos retidos sobre as remessas realizadas em decorrência dos eventos realizados; e (iv) ao imposto de renda retido na fonte em determinados tipos de contratos.

Ainda em 2013, a Companhia propôs ação judicial contra os Serviços de Impostos Internos do Chile, visando anular as supostas infrações autuadas. Em 2019, foi prolatada sentença que julgou parcialmente procedente a ação movida pela Companhia, estando pendente de julgamento o recurso interposto pelo SII. Após o julgamento parcialmente favorável à Companhia, e o recurso apresentado pelo SII, o prognóstico de perda provável é na ordem de R\$ 8,4 milhões (data base 31 de dezembro de 2019).

Desconsiderados os efeitos em impostos diferidos, os eventos não-recorrentes acima impactaram negativamente, em conjunto, o resultado da Companhia em cerca de R\$45,6 milhões.

Demonstração do Resultado do Exercício (R\$ 000)

	4T18	4T19
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	223.709	86.063
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(205.029)	(60.355)
LUCRO BRUTO	18.680	25.708
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(306)	(387)
Gerais e administrativas	(17.355)	(22.713)
Remuneração dos administradores	(1.902)	(1.902)
Outros resultados com investimentos	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	782	1.154
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(101)	1.860
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(16.267)	(7.907)
Receitas financeiras	2.585	(1.418)
Variação cambial e monetária, líquida	4.530	3.812
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	(9.253)	(3.653)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	901	464
Diferidos	(4.401)	(2.849)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(12.753)	(6.038)

	2018	2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	598.383	393.694
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(501.454)	(337.120)
LUCRO BRUTO	96.929	56.574
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(1.207)	(1.293)
Gerais e administrativas	(58.818)	(63.920)
Remuneração dos administradores	(9.677)	(7.758)
Outros resultados com investimentos	-	(8.343)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.943	(22.876)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	32.170	(47.616)
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(21.367)	(31.704)
Receitas financeiras	10.992	12.236
Variação cambial e monetária, líquida	6.014	(18.524)
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	27.809	(85.608)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(8.448)	(699)
Diferidos	(8.738)	14.529
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	10.623	(71.778)

Balanço Patrimonial

7(R\$ 000)

ATIVO	4T18	3T19	4T19
CIRCULANTE			
Caixa e equivalente de caixa	196.951	230.982	204.649
Aplicações Financeiras	5.035	5.000	5.001
Caixa restrito	4.137	-	-
Contas a receber de clientes	141.243	74.439	76.909
Estoques	1.503	1.262	1.223
Impostos a recuperar	18.057	19.722	19.228
Adiantamento a fornecedores	36.121	6.565	6.599
Custos antecipados	29.842	15.055	36.614
Outras contas a receber	31.597	5.277	5.291
Total do ativo circulante	464.486	358.302	355.514
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.851	64.357	62.529
Depósitos judiciais	10.477	10.144	10.179
Custos antecipados	15.387	11.561	11.572
Partes relacionadas	7.389	8.108	8.509
Total do realizável a longo prazo	87.104	94.170	92.789
Imobilizado	15.991	49.829	47.823
Intangível:			
Ágio na aquisição de investimentos	111.177	125.234	123.767
Outros intangíveis	3.113	2.095	3.381
Total do ativo não circulante	217.385	271.328	267.760
TOTAL DO ATIVO	681.871	629.630	623.274
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	64.575	50.884	42.330
Empréstimos, financiamentos e debêntures	896	29.999	52.627
Salários, provisões e contribuições sociais	5.457	5.274	6.676
Impostos e contribuições a recolher	9.831	6.374	4.467
Adiantamentos de clientes	119.644	61.547	107.551
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	-	-	-
Dividendos a pagar	2.001	-	-
Outras obrigações	5.492	14.520	8.855
Total do passivo circulante	207.896	168.598	222.506
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	120.000	130.668	103.435
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.288	48.750	19.320
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.892	699	478
Impostos e contribuições a recolher	5.379	1.048	911
Outras obrigações	936	796	-
Total do passivo não circulante	139.495	181.961	124.144
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	243.022	243.022	243.022
Gastos com emissão de ações	(9.665)	(9.665)	(9.665)
Reserva de capital	6.056	(2.043)	(782)
Reserva de reavaliação	776	624	584
Reserva de lucros	78.460	16.412	10.992
Ações em tesouraria	(2.131)	(2.131)	(2.131)
Resultados abrangentes	12.651	33.129	35.447
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	329.169	279.348	277.467
Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	5.311	(277)	(843)
Total do patrimônio líquido consolidado	334.480	279.071	276.624
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	681.871	629.630	623.274

Fluxo de Caixa

(R\$ 000)

	4T18	3T19	4T19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado líquido do exercício	14.782	(18.220)	(6.039)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do trimestre com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	1.284	3.914	5.148
Perda por redução ao valor recuperável do ágio			1.771
Perdas com investimentos	-	(925)	-
Ganho com valor justo de instrumentos financeiros	(35)	-	-
Custo residual de ativo imobilizado baixado	453	3	554
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.132	(5.800)	2.849
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	(4.139)	2.253	3.834
Pagamentos baseados em ações	237	(1)	1.966
Constituição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	258	(536)	(29.230)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22)	(1)	3.942
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes	(54.469)	28.199	(6.602)
Estoques	(724)	(262)	11
Impostos a recuperar	(4.534)	(2.412)	309
Adiantamento a fornecedores	(5.472)	2.691	(61)
Outras contas a receber	(460)	(353)	(256)
Depósitos judiciais	15.890	203	(41)
Custos antecipados	(42.885)	46.130	(21.570)
Fornecedores	13.190	(11.364)	(7.711)
Impostos e contribuições a recolher	3.289	(13.016)	111
Salários, provisões e encargos sociais	566	(792)	728
Adiantamentos de clientes	31.465	(70.070)	46.004
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(15.779)	(2)	(279)
Outras obrigações e contas a pagar	(8.385)	6.224	(4.369)
Pagamento de passivos de arrendamento - juros	-	661	(2.164)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(54.358)	(33.476)	(13.134)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações Financeiras	503	-	(1)
Ágio na aquisição de investimentos	-	(8)	2.001
Aquisição de imobilizado e intangível	(274)	(760)	(2.117)
Aquisição de participação na controlada Aurolights	-	-	-
Aquisição de participação na controlada Vicar	-	-	-
Aumento de capital em controladas	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	229	(768)	(117)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aquisição de ações próprias	-	-	-
Partes relacionadas	(6.111)	2.574	(10)
Pagamentos de dividendos	-	(3.982)	-
Emissão de Debêntures	-	-	-
Pagamento de debêntures - principal	(8.334)	-	(8.855)
Pagamento de debêntures - juros	(757)	(4.163)	4.203
Pagamento de passivos de arrendamento - principal	-	(2.909)	(3.639)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(15.202)	(8.480)	(8.301)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.923	5.939	(4.781)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(66.408)	(36.785)	(26.333)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	171.148	255.869	230.982
Saldo final	104.740	219.084	204.649
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(66.408)	(36.785)	(26.333)



T4F Entretenimento S.A. 2019 Earnings Release

T4F Entretenimento S.A.
B3: SHOW3

Closing on December 31, 2019: R\$6.25
2019 Average Volume: 169.4 thousand
(0.48% of the *free float*)
Market Cap on December 31, 2019:
R\$421.8 million

Earnings Presentation through webcast
<http://ri.t4f.com.br/>

Date: March 12, 2020

English
09:00 a.m. (US ET) | 11:00 a.m. (BR)
Portuguese
08:00 a.m. (US ET) | 10:00 a.m. (BR)

Sao Paulo, March 11, 2020 – T4F Entretenimento S.A. ("T4F" or "Company") (B3: SHOW3), leading live entertainment company in South America, announces the audited results for the 2019 fiscal year. The financial and operational information herein were prepared according to International Financial Reporting Standards (IFRS) and the accounting practices adopted in Brazil.

2019 Highlights

- 555 events promoted and 1.1 million of tickets sold;
- Net revenue of R\$393.7 million;
- Sponsorship net revenue of R\$95.6 (+4% vs 2018)
- Adjusted EBITDA negative of R\$5.9 million;
- Recurring expenses of R\$104.2 million;
- Cash position of R\$209.7 million and net cash of R\$53.6 million;
- Completed events:
 - Payment of the lawsuit in Argentina;
 - Conclusion of the negotiations with Unimed regarding the new naming rights contract.

Financial Indicators (R\$ million)	2018	2019	Chg. %	4Q18	4Q19	Chg. %
Net Revenue	598.4	393.7	-34%	223.7	86.1	-62%
Events Promotion	410.7	219.7	-47%	167.2	33.3	-80%
Live Music	369.5	176.8	-52%	149.3	23.9	-84%
Family Events and Theater	29.8	34.4	15%	14.2	6.7	-53%
Sports Events	11.4	8.5	-25%	3.6	2.7	-24%
Ticketing, F&B and Venues Operation	95.9	78.4	-18%	35.6	25.6	-28%
Sponsorship	91.8	95.6	4%	21.0	27.2	30%
Events Promotion	80.6	77.0	-4%	18.1	18.1	0%
Ticketing, F&B and Venues Operation	11.2	18.6	66%	2.9	9.1	214%
Cost	(501.5)	(337.1)	-33%	(205.0)	(60.4)	-71%
Gross Profit	96.9	56.6	-42%	18.7	25.7	38%
Gross Margin (%)	16.2%	14.4%	-1.8 p.p.	8.4%	29.9%	21.5 p.p.
SG&A	(64.8)	(104.2)	61%	(18.8)	(23.8)	27%
Depreciation	5.3	17.3	228%	1.2	5.1	339%
EBITDA	37.4	(22.0)	n.a.	1.1	7.0	553%
EBITDA Margin (%)	6.3%	-5.6%	-11.8 p.p.	0.5%	8.1%	7.7 p.p.
Adjusted EBITDA (excl. non-recurring effects) ⁽¹⁾	37.4	(5.9)	n.a.	1.1	2.6	145%
Adjusted EBITDA Margin (excl. non-recurring effects) ⁽¹⁾	6.3%	-1.5%	-775.0%	0.5%	3.0%	256.9%
Financial Result	(4.4)	(38.0)	771%	(9.2)	(5.5)	-40%
Net Result	10.6	(71.8)	n.a.	(12.8)	(6.0)	-53%
Net Margin (%)	1.8%	-18.2%	-20.0 p.p.	-5.7%	-7.0%	-1.3 p.p.
Net Financial Result (excl. non-recurring effects) ⁽¹⁾	10.6	(26.2)	n.a.	(12.8)	(7.8)	-39%
Net Margin (excl. non-recurring effects) ⁽¹⁾	1.8%	-6.6%	-8.4 p.p.	-5.7%	-9.1%	-3.4 p.p.
Operational Indicators	2018	2019	Chg. %	4Q18	4Q19	Chg. %
Live Music						
Events Promoted	261	176	-33%	90	67	-26%
Tickets Sold (000)	1,642	868	-47%	652	197	-70%
Average Ticket Price (R\$)	217	210	-3%	223	128	-42%
Family Events and Theater						
Events Promoted	195	379	94%	87	77	-11%
Tickets Sold (000)	229	274	20%	122	56	-55%
Average Ticket Price (R\$)	142	137	-3%	144	132	-9%
Total						
Events Promoted	456	555	22%	177	144	-19%
Tickets Sold (000)	1,870	1,142	-39%	774	253	-67%
Average Ticket Price (R\$)	207	192	-7%	210	129	-39%

⁽¹⁾ In 2019, non-recurring effects were: (i) Payment of R\$28.8 million referring to the decision of the appellate court on the lawsuit in Argentina, of which R\$7.7 million are registered in "Other Operating Expenses" related to the amount of the lawsuit plus legal costs and R\$21.1 million are registered in "Monetary Variation" related to interest on arrears; (ii) Write-off related to the termination of the agreement with Bizarro in Chile in the amount of R\$8.3 million, recorded under "Other Results with Investments"; (iii) Provision of R\$8.4 million as probable loss referring to the decision of the appellate court on the lawsuit in Chile. The net result excluding non-recurring effects does not include impacts on income tax and social contribution.

Message from the Management

The year of 2019 was very challenging for Latin America and, especially, for the live entertainment market where we operate - Brazil, Argentina and Chile. Social, political and economic issues had a major influence on the market. This challenging scenario added to the low flow of artists to the region, prioritizing the Asian Market over the Latin-American.

In Brazil, the initial projection of economic growth made us believe in a faster and more sustainable resumption of our results. GDP, however, closed the year up 1.1%, below the 2.3% estimated by the market, according to the first Focus bulletin of 2019. Although we have some more positive figures such as the control of inflation and lower interest rates, the market remains troubled by political polarization, by government obstacles, in addition to a fragile global macroeconomic scenario and in constant commercial war. These factors generate uncertainties that contribute to a drop in family confidence and postpone spending. The CCI (Consumer Confidence Index) measured by FGV lost 1.4 percentage points in relation to 2018, a result of the current instability despite the improvement in economic indicators.

Argentina faced a severe economic crisis in 2019. The peso depreciated by 62%, inflation reached 54% and GDP fell 3.8%. In this troubled environment, the electoral process took place that led to the alternation of power. The mistrust of the population in relation to the new economic measures that would be adopted kept the market more cautious, with a strong drop in consumption and very negative effects on the entertainment industry.

Chile had been performing well until the end of the third quarter, as a result of a devaluation of the Chilean peso of around 10% as a result of the strengthening of the dollar in global terms. In October, a series of civil protests began, which over approximately 2 months, provoked a wave of violence and market disturbance with negative effects on consumption and the entertainment industry, which was forced to cancel a series of events.

We had an operating performance below expectations, aggravated by a series of non-recurring effects arising primarily from the second instance decision in Argentina and the cancellation with Bizarro in Chile, not mentioning yet the impact of the new accounting rules on hyperinflation in Argentina and contingencies in Chile. We observed some sectors and companies that obtained, despite the still adverse environment, improvements in their results at the end of the period. For our business, however, since it offers services that consume discretionary income, the recovery tends to be slower compared to those with more immediate products and services.

Finally, the end of 2019 marked the beginning of a transformational agenda for the Company. The basis of this process is a general restructuring of the company that began in the second half of 2019 with the hiring of new talents and an organizational redesign. In addition, a new and aggressive compensation program was established to engage, retain and encourage them in the right way. This new team had as its first mission the construction of a new medium-term strategic planning for the company - it defined several avenues for improvement and transformation for the company, which goes from the review of business models, entry into new markets to the review of processes and systems. Thus, we aim to evolve into a modern, digital and data-supported company with the customer at the center of everything. In this sense, we hope to improve our digital skills in order to deliver more value to all stakeholders - whether external or internal.

Our strategic planning is based on 4 main pillars:

- a) Strengthen our presence in the ticket market through a modern digital platform, with a customer at the center, which is innovative and allows us to act actively in consolidating this market.
- b) Resume a prominent position in the live music market with a focus on new festivals, new event formats and a more diversified musical style portfolio - with booking based on data and trends in the music market.
- c) Promote new events both in the segments we already operate and in new market segments with high potential for growth and profitability.
- d) Consolidate the best strategic assets in the region, increasing the entry barrier to new competitors.

As we move forward with the Company's new agenda, we continue to develop live music content. We could see an increase in the flow of international artists to the region between the end of 2019 and the beginning of this year, which makes us believe in a higher volume of events. The launch of the GRLS! Festival, which took place on the weekend of the International Women's Day and featured a line-up, lectures and experiences aimed at women, is an example of the festival strategy that the Company seeks to consolidate. In addition, in April we will have the 9th edition of Lollapalooza, and the Popload Festival, scheduled to take place in November this year. The number of indoor international shows closed for this year already exceeds that of 2019.

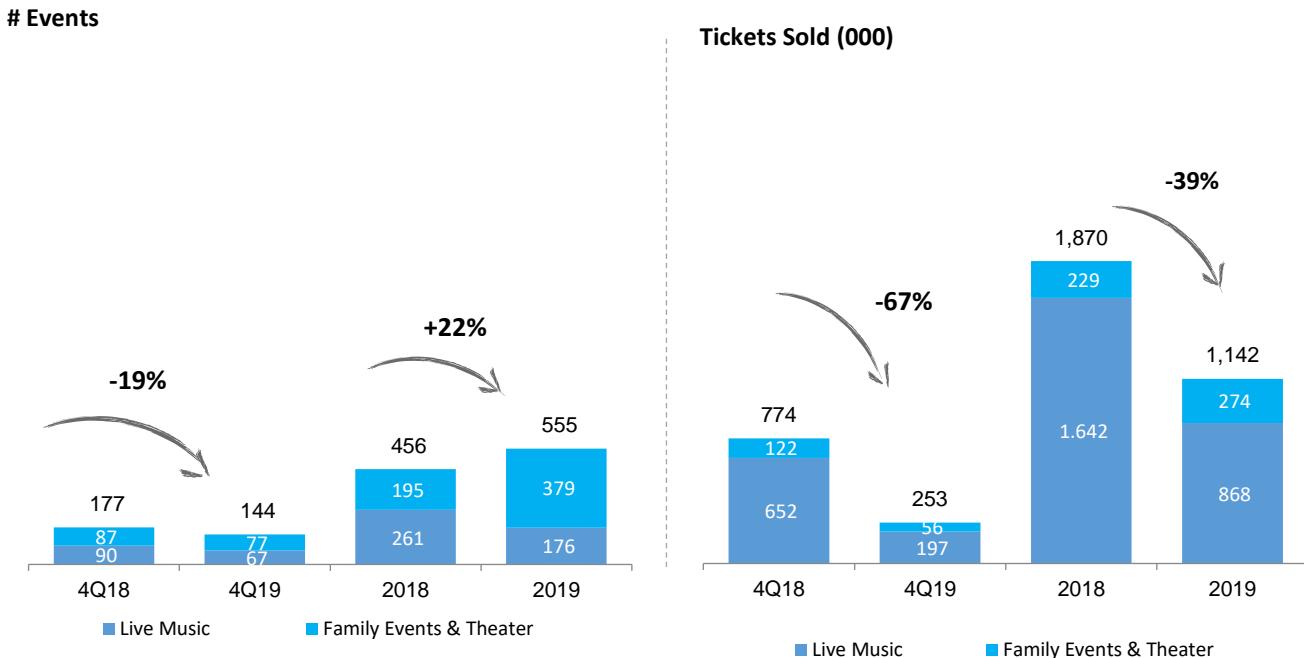
We expect the Company's growth to be sustained by improving performance in the areas where we historically operate and also in related markets that we will operate in - through partnerships and M&A movements that bring assets and intellectual properties that add value to our portfolio. The outlook and the negotiations in progress indicate a trend of improvement in the Company's business.

Regarding recent events, T4F monitors and follows daily with the competent authorities, the development of the coronavirus in Brazil and other countries where the company has activities. If there is any change in the present situation, T4F will take the necessary measures, with due information to all involved.

Fernando Alterio
CEO

Comments on the Consolidated Financial Performance

Operating Indicators



In 2019, we promoted 555 live music, theater and family events with 1.1 million tickets sold. Compared to 2018, the number of shows increased 22% and the tickets sold decreased 39%.

In live music, we promoted 176 concerts with 868 thousand tickets sold. The number of events and tickets sold decreased 33% and 47% respectively, mainly due to the fact that after the end of the partnership with Bizarro in January, we have no longer been promoting indoor Latin shows in Chile, besides the lower activity in event promotion. In addition, the lower number tickets sold was impacted by the reduction of outdoor concerts. In 2018 we had promoted 26 outdoor events that included 3 days of Lollapalooza Brazil, 5 shows of Ozzy Osbourne (1 in Argentina), 10 shows of Roger Waters (2 in Argentina), 2 shows of the Solid Rock festival and 2 shows of the Summer Break festival, while in 2019 we presented 3 days of Lollapalooza, 3 shows of Paul McCartney, 1 Arctic Monkeys concert and 1 day of Popload Festival.

In family and theater, we held 379 presentations of the musical The Phantom of the Opera with 274 thousand tickets sold. Despite having premiered only in August last year, the musical was sold out during its first months of performance in 2018. In 2019 it was presented throughout the whole year, but with a lower performance compared to the first months. Therefore, the number of events increased 94% and we had only 20% increase in the volume of tickets sold.

We report below comments on the financial statements related to the year ended on December 31, 2019. We recommend reading this material together with the Financial Statements ("DFP").

Net Revenue

Net Revenue (R\$ million)	2018	2019	Chg. %	4Q18	4Q19	Chg. %
Events Promotion	410.7	219.7	-47%	167.2	33.3	-80%
Live Music	369.5	176.8	-52%	149.3	23.9	-84%
Family Events and Theater	29.8	34.4	15%	14.2	6.7	-53%
Sports Events	11.4	8.5	-25%	3.6	2.7	-24%
Ticketing, F&B and Venues Operation	95.9	78.4	-18%	35.6	25.6	-28%
Sponsorship	91.8	95.6	4%	21.0	27.2	30%
Events Promotion	80.6	77.0	-4%	18.1	18.1	0%
Ticketing, F&B and Venues Operation	11.2	18.6	66%	2.9	9.1	214%
TOTAL	598.4	393.7	-34%	223.7	86.1	-62%

In 2019, net revenue totaled R\$393.7 million, down 34% from 2018. In 4Q19, net revenue decreased 62% from 4Q18.

Net revenue in event promotion decreased 47% compared to 2018, achieving R\$291.7 million. The reduction in events promotion is due to the reduction in outdoor concerts in 2019 and lower performance in theater, as explained above. In 4Q19 revenue decreased 80% because we promoted just 1 outdoor concert while in 4Q18 we presented 14 shows in stadium.

Net revenue of ticketing, F&B and venues operation decreased 18% in 2019, as a result of less activity in event promotion. While in 4Q19, net revenue decreased 28% because we promoted 1 outdoor concert and we had sales open for Lollapalooza 2020 and Taylor Swift in 4Q18 we had 14 outdoor shows and opened sales to lollapalooza 2019, Arctic Monkeys and Paul McCartney.

In sponsorship, despite the reduction in the number of outdoor shows, we increased the sponsorship for festivals, recording a net revenue increase of 4%, achieving R\$95.6 million.

Events Promotion
R\$ mn



Ticketing, F&B and Venues
R\$ mn



Sponsorship
R\$ mn



Gross Profit

Gross Profit (R\$ million)	2018	2019	4Q18	4Q19	Chg. %
Events Promotion	(24.4)	(58.0)	(18.0)	(10.2)	-43%
Ticketing, F&B and Venues Operation	29.5	19.0	15.7	8.8	-44%
Sponsorship	91.8	95.6	21.0	27.2	30%
Gross Result	96.9	56.6	18.7	25.7	38%
<i>Gross Margin (%)</i>	<i>16.2%</i>	<i>14.4%</i>	<i>8.4%</i>	<i>29.9%</i>	<i>21.5 p.p.</i>

Gross profit reached R\$56.6 million in 2019 versus R\$96.9 million in 2018, impacted by the performance below our expectations in tickets sales to the live music and theater segments presented in 2019. The increase in gross margin between 4Q19 and 4Q18 is due to the recognition of outdoor concerts costs realized in the end of 2018. In 4Q19, despite the reduction, the revenues of 4Q19 are related to our business segments that presents higher margin.

Operating Expenses (Revenue)

SG&A (R\$ million)	2018	2019	Chg. %	4Q18	4Q19	Chg. %
Sales	(1.2)	(1.3)	7%	(0.3)	(0.4)	26%
General and Administrative	(58.8)	(63.9)	9%	(17.4)	(22.7)	31%
Management Compensation	(9.7)	(7.8)	-20%	(1.9)	(1.9)	0%
SG&A	(69.7)	(73.0)	5%	(19.6)	(25.0)	28%
<i>% Total/Net Revenue</i>	<i>11.6%</i>	<i>18.5%</i>	<i>6.9 p.p.</i>	<i>8.7%</i>	<i>29.1%</i>	<i>20.3 p.p.</i>
Other Results with Investments	-	(8.3)	n.a.	-	-	n.a.
Other Operating Revenues (Expenses)	4.9	(22.9)	n.a.	0.8	1.2	48%
Total	(64.8)	(104.2)	61%	(18.8)	(23.8)	27%
<i>% Total/Net Revenue</i>	<i>10.8%</i>	<i>26.5%</i>	<i>15.6 p.p.</i>	<i>8.4%</i>	<i>27.7%</i>	<i>19.3 p.p.</i>

Total expenses reached R\$104.2 million versus R\$64.8 million in 2018. The difference is justified by the following non-recurring effects: (i) R\$8.3 million write-off liability regarding to the termination of the agreement with Bizarro in Chile presented in “Other Results with Investments”; (ii) legal costs of the lawsuit in Argentina presented in “other operating revenues (expenses)”; and (iii) Provision of R\$8.4 million as probable loss referring to the decision of the appellate court on the lawsuit in Chile.

Excluding the non-recurring effects, the total expenses were R\$79.7 million in 2019 (+23% higher than 2018). This increase is explained, mainly, by higher provisions related to doubtful accounts R\$2.7 million Aurolight Impairment of R\$1.7 million, refurbishing costs of São Paulo Venue due to the new Naming Rights contract and by costs related to the new organization structure.

EBITDA

EBITDA Reconciliation (R\$ million)	2018	2019	Chg. %	4Q18	4Q19	Chg. %
Net Result	10.6	(71.8)	n.a.	(12.8)	(6.0)	-53%
(+) Income Tax and Social Contribution	17.2	(13.8)	n.a.	3.5	2.4	-32%
(+) Net Financial Result	4.4	38.0	771%	9.2	5.5	-40%
(+) Other Results with Investments	-	8.3	n.a.	-	-	n.a.
(+) Depreciation	5.3	17.3	228%	1.2	5.1	339%
=EBITDA	37.4	(22.0)	n.a.	1.1	7.0	553%
EBITDA Margin (%)	6.3%	-5.6%	-11.8 p.p.	0.5%	8.1%	7.7 p.p.
Adjusted EBITDA (excl. non-recurring effects) ⁽¹⁾	37.4	(5.9)	n.a.	1.1	2.6	145%
Adjusted EBITDA Margin (%) (excl. non-recurring effects) ⁽¹⁾	6.3%	-1.5%	-7.8 p.p.	0.5%	3.0%	2.6 p.p.

Consequently, EBITDA in 2019 was negative in R\$22 million. Excluding the non-recurring effect of legal costs of the lawsuit in Argentina and the Provision as probable loss referring to the decision of the appellate court on the lawsuit in Chile, adjusted EBITDA was negative in R\$5.9 million.

Financial Result

Financial Result (R\$ million)	2018	2019	Chg. %	4Q18	4Q19	Chg. %
Financial Income	11.0	12.2	11%	2.6	(1.4)	n.a.
Interest Income	2.3	3.0	27%	1.9	0.6	-69%
Income over Financial Investments	7.6	8.2	8%	(0.3)	1.6	n.a.
Others	1.0	1.0	0%	1.0	(3.6)	n.a.
Financial Expenses	(21.4)	(31.7)	48%	(16.3)	(7.9)	-51%
Interest Cost	(0.2)	(2.8)	1703%	0.4	(1.2)	n.a.
Interests with Borrowings - Debentures	(1.0)	(9.1)	823%	0.3	(2.0)	n.a.
Tax on Financial Transactions	(2.3)	(1.9)	-14%	(1.0)	(0.8)	-23%
Others	(17.3)	(17.3)	0%	(15.7)	(3.4)	-78%
Financial Income - Financial Expenses	(10.4)	(19.5)	0.9	(13.7)	(9.3)	(0.3)
Exchange and Monetary Variations	6.0	(18.5)	(4.1)	4.5	3.8	-16%
Exchange Variation	6.0	1.8	-71%	4.5	1.3	-71%
Monetary Variation	-	(20.3)	n.a.	-	2.5	n.a.
Net Financial Result	(4.4)	(38.0)	771%	(9.2)	(5.5)	-40%

In 2019, net financial result was negative in R\$38 million, versus negative result of R\$4.4 million in 2018, due mainly to:

- (i) Interest related to Debentures (3rd issue) in the amount of R\$9.1 million versus R\$1.0 million in 2018;
- (ii) Negative Monetary Variation of R\$20.3 million due to the adjustment by interest and hyperinflation of the contingency provision in Argentina; and
- (iii) Accounting adjustment of hyperinflation in Argentina with net negative impact of R\$13.2 million, of which R\$14.0 million were registered in other financial expenses and R\$0.8 million as a positive effect in other financial income.

It is worth noting that the financial result was impacted by the non-recurring effect value of R\$21.1 million (without the accounting adjustment of hyperinflation) related to arrears interest on the lawsuit in Argentina in Monetary Variation. Excluding the effects of hyperinflation and of the interest related to the lawsuit in Argentina, financial result would have been negative in R\$3.7 million in 2019 and positive in R\$3.2 million in 4Q19.

Net Result

Net Result (R\$ million)	2018	2019	Chg. %	4Q18	4Q19	Chg. %
Result Before Taxes	27.8	(85.6)	n.a.	(9.3)	(3.7)	-61%
(-) Income Tax and Social Contribution (Current)	(8.4)	(0.7)	-92%	0.9	0.5	-49%
(-) Income Tax and Social Contribution (Deferred)	(8.7)	14.5	n.a.	(4.4)	(2.8)	-35%
Net Result	10.6	(71.8)	n.a.	(12.8)	(6.0)	-53%
<i>Net Margin (%)</i>	<i>1.8%</i>	<i>-18.2%</i>	<i>-20.0 p.p.</i>	<i>-5.7%</i>	<i>-7.0%</i>	<i>-1.3 p.p.</i>
Net Result (excl. non-recurring effects)⁽¹⁾	10.6	(26.2)	n.a.	(12.8)	(7.8)	-39%
<i>Net Margin (%) (excl. nonrecurring effects)⁽¹⁾</i>	<i>1.8%</i>	<i>-6.6%</i>	<i>-8.4 p.p.</i>	<i>-5.7%</i>	<i>-9.1%</i>	<i>-3.4 p.p.</i>

As a consequence, the year ended on December 31, 2019, posted net loss of R\$71.8 million versus net income of R\$10.6 million in 2018. Excluding non-recurring effects, net loss would be negative in R\$26.2 million in 2019 and R\$7.8 million in 4Q19. If we also exclude the hyperinflation adjustment, net loss would be R\$13 million in 2019 and R\$1.7 million in 4Q19.

Working Capital

Working Capital (R\$ million)	2018	2019	Var. % (2019/2018)
Assets	208.7	121.3	-42%
Accounts Receivable	141.2	76.9	-46%
Inventories	1.5	1.2	-19%
Advances to Suppliers and Anticipated Costs	66.0	43.2	-34%
Liabilities	184.2	149.9	-19%
Accounts Payable (Suppliers)	64.6	42.3	-34%
Advances from Clients	119.6	107.6	-10%
Net Working Capital	24.5	(28.5)	n.a.

We ended 2019 with negative working capital of R\$28.5 million, versus positive working capital of R\$24.5 million in 2018. The maintenance of negative working capital is due mainly to our business model, in which we register sale of tickets and sponsorship in advance (in advances from clients), while payments to suppliers are mostly concentrated on dates close to the related events.

Cash and Indebtedness

Cash and Indebtedness (R\$ million)	2018	2019	Chg. %	4Q18	4Q19	Chg. %
Operating Cash Flow	(18.2)	24.1	n.a.	(18.2)	(13.1)	-28%
Investment Cash Flow	(5.2)	(4.7)	-8%	(5.2)	(0.1)	-98%
Financing Cash Flow	112.0	(26.6)	n.a.	112.0	(8.3)	n.a.
Exchange Variance	3.6	15.0	321%	3.6	(4.8)	n.a.
Increase (Reduction) in Cash and Equivalents	92.2	7.7	-92%	92.2	(26.3)	n.a.
Balance in Cash and Financial Investments	202.0	209.7	4%	202.0	209.7	4%
Borrowings and Financing - Short Term	0.9	52.6	5774%	0.9	52.6	5774%
Borrowings and Financing - Long Term	120.0	103.4	-14%	120.0	103.4	-14%
Total Indebtedness	120.9	156.1	29%	120.9	156.1	29%
Net Cash (Debt)	81.1	53.6	-34%	81.1	53.6	-34%

We ended 2019 with R\$209.7 million in cash and financial investments versus R\$202.0 million in 2018.

- Operating cash: we generated R\$24.1 million as a result of anticipated receipt of sponsorship and low cash consumption, given that we did not promote outdoor events in the period;
- Investments: we spent R\$3.7 million in maintenance capex and we spent R\$1.0 million in the acquisition of Popload.
- Financing: we spent (i) R\$13.4 million on the payment of lease liabilities related to long term rental contracts of our venues; (ii) payment of R\$8.8 million as interest expenses regarding to the debentures of the third issuance; (iii) the payment of R\$3.9 million in dividends payment.

It should be noted that, as of January 1st, 2019, the new standard CPC 06 / IFRS16 removes the distinction between operating and financial leases and requires the recognition of an asset (rights-of-use assets) and a related financial liability as rent payments for virtually all lease agreements. For this reason, borrowings and financing now reflect our lease agreements with a maturity of more than 12 months.

We thus concluded 2019 with (i) total indebtedness of R\$156.1 million (+29% vs. 2018) and (ii) net cash of R\$53.6 million (-34% vs. 2018).

Events Pipeline

- **Live Music**

Outdoor

We promoted in the last weekend in São Paulo the Grls! Festival that included some attractions as Little Mix, Kylie Minogue, Iza, Ludmilla, among others.

On April, we will present the 9th edition of the Lollapalooza Brazil Festival with almost 70 attractions, of which we highlight: Guns n' Roses, Travis Scott, The Strokes, Lana Del Rey, Martin Garrix and Gwen Stefani.

And, in July 2020, we will promote two concerts of Taylor Swift at Allianz Parque in São Paulo. The first show is sold out.

We hope to announce soon new contents to the rest of the year.

Indoor

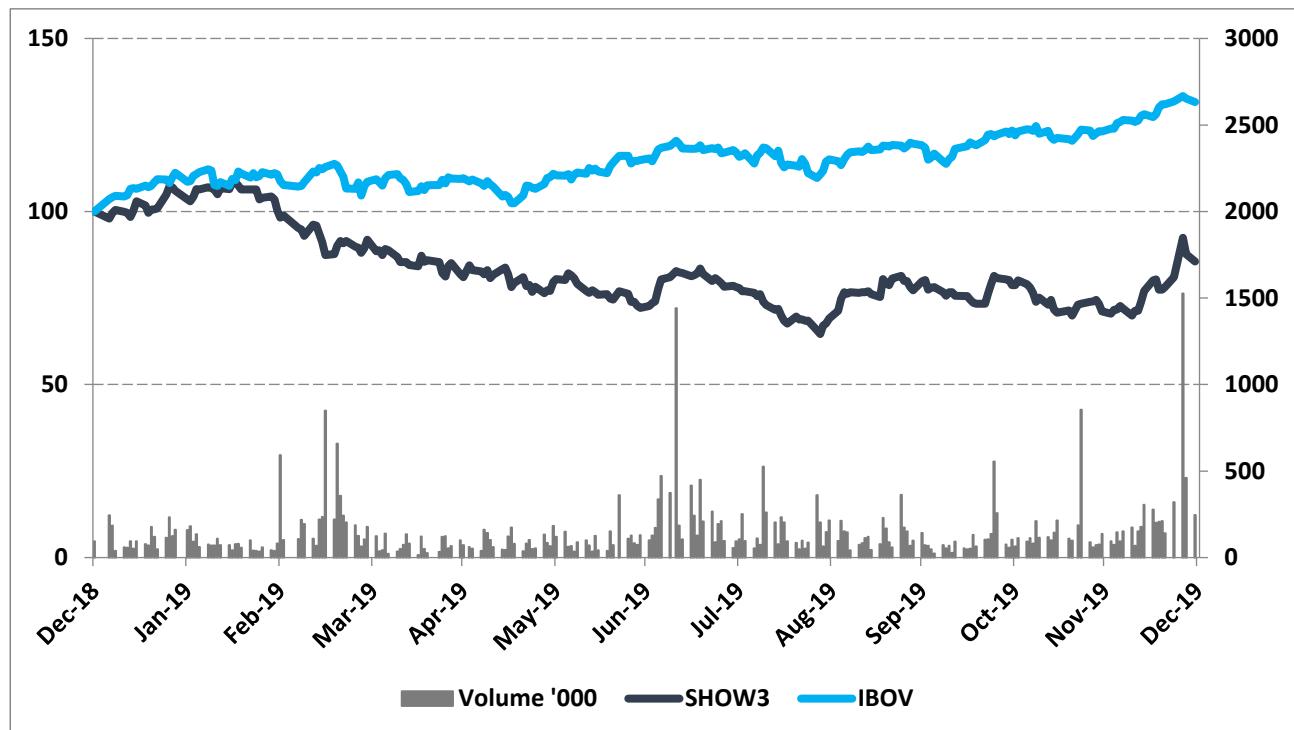
In indoor music, we have already booked around 65 concerts for 1H20 including important international and national artists like: McFly, Roger Hodgson, Lindsey Stirling, City and Colour, Maria Bethânia, Jorge & Mateus, Bruno & Marrone, Ney Matogrosso e Fabio Júnior.

- **Sports Events**

We will continue to promote the main categories of national car racing with 12 series of Stock Car and 8 series of Stock Light.

SHOW3 Performance

SHOW3 closing price on December 31, 2019 was R\$6.25, which represents a decrease of 14.5% in 12 months.



Comments on the Consolidated Financial Performance

For a better analysis of the results, we highlight below the occurrence of non-recurring events that significantly impacted our financial performance in 2019:

(i) Decision of the appellate court regarding lawsuit in Argentina

According to the material fact disclosed on May 6, 2019, in accordance with the court decision rendered by the *Cámara Nacional de Apelaciones en lo Comercial de la Capital Federal*, appellate court of the judiciary branch of the Argentine Republic, the Company was held jointly liable together with its affiliates T4F Inversiones S.A., Ticketek Argentina S.A. and T4F Entretenimientos Argentina S.A. to pay to LRPG Mandataria y Fiduciaria S.A. US\$ 3.5 million, plus interest on arrears to be calculated as of June 13, 2007 until the effective payment, within the records of the lawsuit filed against the Company and its controlled companies, by LRPG MANDATÁRIA Y FIDUCIÁRIA S.A., in consequence of a discussion of the share purchase agreement entered into on May 14, 2007.

In this case, as stated by the supplementary agreement between the parties, the payment of the amount was subject to the compliance with the non-competition clause for a period of 5 years after the partner involved in the proceeding ceased providing services to the Company. The lower court decision rendered on May 7, 2018 had recognized the non-compliance with the non-competition clause, and the Company was held liable to pay nearly US\$1.2 million, which represented 15% of the amount requested by LRPG (US\$7.6 million adjusted by interest at that time). The Company had not made provision considering the possibility of reversion to its favor based on the appeal filed and according to the opinion at that time of the lawyers that represent the Company in the lawsuit.

However, the aforementioned decision of the appellate court, rendered on April 17, 2019, radically and surprisingly changed the decision of the lower court and it was against the proof that the non-compete obligation was infringed as well as the minimum period of 5 years of exclusivity, reason why no type of indemnification by the Company is justified.

In light of the appellate court decision, despite having filed an appeal to the Supreme Court of Argentina, based on the review of the case by the lawyers that represent its defense, the Company has changed the chances of loss of this lawsuit to probable loss and therefore set up a provision in 1Q19 of the full amount involved in the lawsuit, estimated at approximately US\$8.8 million, of which US\$3.5 million related to the lawsuit plus legal costs are registered in "Other operating expenses" (with impact on EBITDA) and the amount of interest on arrears is recorded in "Monetary variation" (affecting financial result).

The Company informs that successfully signed on October 11, 2019 an Operating Agreement in which T4F Entretenimento S.A., as majority shareholder and holder of shares issued by T4F Inversiones S.A., paid creditors the total amount of R\$29.6 million, regarding lawsuit in Argentina filed against the Company and its Argentine subsidiaries. The amount of contingency in the third quarter report of 2019 is R\$39.1 million.

(ii) Termination of the incorporation agreement of Bizarro's operations in Chile

In September 2015, we announced the incorporation of Bizarro SpA's operations, which after three years, offered the possibility of a merger between the parties (T4F and Bizarro). The partners decided not to proceed with the merger and thus, in 1Q19, the write-off in the amount of R\$7.4 million was recorded under the line "Other income with investments" (non-EBITDA).

With this, as of January 2019, we have not promoted indoor Latin concerts in Chile, but we continue with the ticketing operation and the promotion of "Anglo" concerts.

(i) Decision of the appellate court regarding lawsuit in Chile

In 2013 The Chilean Tax Service (SII) assessed the T4F Chile, which in brief refers to the collection of income tax, amounting to R\$40 MM, for events occurred between 2010 and 2012, related to: (i) taxes recognized on artists fees; (ii) remittances sent to foreign subsidiaries due to events realized between 2010 and 2012; (iii) date of dispatch of the tax return and payment of taxes withheld on remittances above contents mentioned before; and (iv) Withholding income tax of certain contracts.

In 2013 the Company filed an objection against the Chilean Tax Service (SII), for the purpose of offsetting alleged infringement appellate. In 2019, the lawsuit filed by the Company was judged partially grounded, and awaits its judgment by the administrative court. The legal counsel's opinion on this lawsuit is that the likelihood of loss is possible. At December 31, 2019, this proceeding's adjusted amount is R\$ 8.4 million.

Disregarding the effects in deferred taxes, the above non-recurring events negatively impacted the Company's result in approximately R\$45.6 million.

Income Statement

(R\$ 000)

	4Q18	4Q19
NET OPERATING REVENUE	223,709	86,063
COST OF SERVICES PROVIDED AND PRODUCTS SOLD	(205,029)	(60,355)
GROSS PROFIT	18,680	25,708
OPERATING INCOME (EXPENSES)		
Sales	(306)	(387)
General and administrative	(17,355)	(22,713)
Management compensation	(1,902)	(1,902)
Other results with investments		
Other operating income (expenses), net	782	1,154
OPERATING PROFIT (LOSS) BEFORE FINANCIAL (EXPENSES) INCOME	(101)	1,860
FINANCIAL RESULT		
Financial expenses	(16,267)	(7,907)
Financial income	2,585	(1,418)
Net exchange rate and monetary variation	4,530	3,812
OPERATING PROFIT (LOSS) BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	(9,253)	(3,653)
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION		
Current	901	464
Deferred	(4,401)	(2,849)
NET RESULT	(12,753)	(6,038)

	2018	2019
NET OPERATING REVENUE	598,383	393,694
COST OF SERVICES PROVIDED AND PRODUCTS SOLD	(501,454)	(337,120)
GROSS PROFIT	96,929	56,574
OPERATING INCOME (EXPENSES)		
Sales	(1,207)	(1,293)
General and administrative	(58,818)	(63,920)
Management compensation	(9,677)	(7,758)
Other Results with Investments	-	(8,343)
Other operating income (expenses), net	4,943	(22,876)
OPERATING PROFIT (LOSS) BEFORE FINANCIAL (EXPENSES) INCOME	32,170	(47,616)
FINANCIAL RESULT		
Financial expenses	(21,367)	(31,704)
Financial income	10,992	12,236
Net exchange rate and monetary variation	6,014	(18,524)
OPERATING PROFIT (LOSS) BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	27,809	(85,608)
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION		
Current	(8,448)	(699)
Deferred	(8,738)	14,529
NET RESULT	10,623	(71,778)

Balance Sheet

(R\$ 000)

ASSETS	4Q18	3Q19	4Q19
CURRENT			
Cash and Cash Equivalent	196,951	230,982	204,649
Financial Investments	5,035	5,000	5,001
Restricted Cash	4,137	-	-
Accounts Receivables	141,243	74,439	76,909
Inventories	1,503	1,262	1,223
Recoverable Taxes	18,057	19,722	19,228
Advances to Suppliers	36,121	6,565	6,599
Anticipated Costs	29,842	15,055	36,614
Other Receivables	31,597	5,277	5,291
Total Current Assets	464,486	358,302	355,514
NON-CURRENT			
Deferred Income Tax and Social Contribution	53,851	64,357	62,529
Judicial Deposits	10,477	10,144	10,179
Anticipated Costs	15,387	11,561	11,572
Related Parties	7,389	8,108	8,509
Total Long Term Assets	87,104	94,170	92,789
Fixed Assets (Property, Plant and Equipment)	15,991	49,829	47,823
Intangible:			
Goodwill on investments acquisition	111,177	125,234	123,767
Other intangibles	3,113	2,095	3,381
Total Non-Current Assets	217,385	271,328	267,760
TOTAL ASSETS	681,871	629,630	623,274
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY			
CURRENT			
Suppliers	64,575	50,884	42,330
Borrowings, financing and debentures	896	29,999	52,627
Payroll, Provisions and Social Contributions	5,457	5,274	6,676
Taxes Payable	9,831	6,374	4,467
Advances from Clients	119,644	61,547	107,551
Sponsorships - Culture Incentive Law (Rouanet Act)	-	-	-
Dividends Payable	2,001	-	-
Other Payables	5,492	14,520	8,855
Total Current Liabilities	207,896	168,598	222,506
NON-CURRENT			
Borrowings, financing and debentures	120,000	130,668	103,435
Provision for Tax, Civil and Labor Contingencies	9,288	48,750	19,320
Deferred Income Tax and Social Contribution	3,892	699	478
Taxes Payable	5,379	1,048	911
Other Payables	936	796	-
Total Non-Current Liabilities	139,495	181,961	124,144
SHAREHOLDERS' EQUITY			
Capital Stock	243,022	243,022	243,022
Costs with Shares Issuance	(9,665)	(9,665)	(9,665)
Capital Reserve	6,056	(2,043)	(782)
Revaluation Reserve	776	624	584
Earnings Retention Reserve	78,460	16,412	10,992
Treasury Stocks	(2,131)	(2,131)	(2,131)
Comprehensive Results	12,651	33,129	35,447
Controlling Shareholders' Stake	329,169	279,348	277,467
Non-controlling Interests in Equity of Subsidiaries	5,311	(277)	(843)
Total Consolidated Shareholders' Equity	334,480	279,071	276,624
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	681,871	629,630	623,274

Cash Flow

(R\$ 000)

	2Q18	1Q19	2Q19
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES			
Net profit for the period	14,782	(18,220)	(6,039)
Adjustments to reconcile profit for the period to net cash provided by (used in) generated by operating activities:			
Depreciation and amortization	1,284	3,914	5,148
Result on the merger of the subsidiary company Aurolights	(35)	-	-
Residual value of property, plant and equipment written-off	453	3	554
Deferred income tax and social contribution	1,132	(5,800)	2,849
Financial charges and exchange differences on balances with subsidiaries, financing, borrowings and taxes payable	(4,139)	2,253	3,834
Share-based payments	237	(1)	1,966
Recognition (reversal) of tax, civil and labor contingencies	258	(536)	(29,230)
Constitution (reversal) of allowance for doubtful accounts	(22)	(1)	3,942
(Increase) Decrease in operating assets and liabilities:			
Trade accounts receivables	(54,469)	28,199	(6,602)
Inventories	(724)	(262)	11
Recoverable taxes	(4,534)	(2,412)	309
Advances to suppliers	(5,472)	2,691	(61)
Other receivables	(460)	(353)	(256)
Escrow deposits	15,890	203	(41)
Prepaid expenses	(42,885)	46,130	(21,570)
Trade payables	13,190	(11,364)	(7,711)
Taxes payable	3,289	(13,016)	111
Accrued payroll and related taxes	566	(792)	728
Advances from customers	31,465	(70,070)	46,004
Payments of tax, civil and labor lawsuits	(15,779)	(2)	(279)
Other payables	(8,385)	6,224	(4,369)
Lease payments - interest	-	661	(2,164)
Cash generated by (used in) operating activities	(54,358)	(33,476)	(13,134)
CASH FLOWS FROM INVESTING ACTIVITIES			
Financial Investments	503	-	(1)
Goodwill on acquisition of investments	-	(8)	2,001
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(274)	(760)	(2,117)
Acquisition of interests in subsidiary Aurolights	-	-	-
Acquisition of interests in subsidiary Vicar	-	-	-
Capital increase in subsidiaries	-	-	-
Net cash generated by (used in) investing activities	229	(768)	(117)
CASH FLOWS FROM FINANCING ACTIVITIES			
Aquisition of own shares	-	-	-
Related parties	(6,111)	2,574	(10)
Payment of dividends	-	(3,982)	-
Issuance of Debentures	-	-	-
Payment of debentures - principal	(8,334)	-	(8,855)
Payment of debentures - interests	(757)	(4,163)	4,203
Lease payments - principal	-	(2,909)	(3,639)
Net cash generated by (used in) financing activities	(15,202)	(8,480)	(8,301)
Exchange Variance on Cash and Cash Equivalents	2,923	5,939	(4,781)
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(66,408)	(36,785)	(26,333)
CASH AND CASH EQUIVALENTS			
Cash and cash equivalents at beginning of period	171,148	255,869	230,982
Cash and cash equivalents at end of period	104,740	219,084	204,649
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(66,408)	(36,785)	(26,333)